XVI EDIÇÃO

PRÉMIO ATORES — DE — CINEMA

FUNDAÇÃO GDA

14 de novembro de 2023

TEATRO DA TRINDADE INATEL — FUNDAÇÃO INATEL

GDA Gestão dos Direitos dos Artistas

fundação GDA

PROGRAMA COMPLETO

15h00 – 16h30

ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA *MESAS-REDONDAS*

ATORES
Adriano Luz, Matamba Joaquim, Isabel Abreu

REALIZADORAS
Cláudia Varejão, Rita Nunes, Cristèle Alves Meira

16h30 – 17h30

DEBATE

Entre os participantes das mesas-redondas, tendo no palco os três atores e as três realizadoras convidadas.

21h30 – 23h00

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Teatro da Trindade

Rua Nova da Trindade, 9, Lisboa

TEATRO DA TRINDADE INATEL

INATEL FUNDAÇÃO

REPÚBLICA PORTUGUESA
TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO GDA

Pedro Wallenstein
PRESIDENTE

Pedro Oliveira
ADMINISTRADOR

Teresa Afonso
ADMINISTRADORA

Mário Carneiro
DIRETOR GERAL

Margarida Cardoso
ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Cláudia Regina
AÇÃO CULTURAL

Diana Trindade
AÇÃO SOCIAL

Maria Amaro
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Francisco Galope
COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Cátia Dias
COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Amália Pereira
APOIO GDA PORTO

CONSULTOR

Miguel Valverde

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Joana Montez

PRODUÇÃO TÉCNICA

João Quintela

DESIGN GRÁFICO

Rui Guerra

ASSESSORIA DE IMPRENSA

VF Comunicação

AUDIOVISUAIS

Adriana Romero

FOTOGRAFIA

Aline Macedo

ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA

MESAS-REDONDAS

Duas sessões em simultâneo que contemplam um encontro com três atores e outro com três realizadoras experientes. Nestes encontros abordam-se os problemas com que os jovens profissionais se deparam ao tentar entrar no mundo do cinema, do teatro e da televisão. Ao mesmo tempo, o objetivo é potenciar encontros que proporcionem trocas de conhecimento mútuo, uma espécie de conversa/aprendizagem, numa altura em que o mercado do audiovisual em Portugal se expande. Nesta ação em forma de partilha e *coaching*, o encontro com os atores dirige-se a jovens atores, formados recentemente e em fase de acesso ao mercado de trabalho e deverá ter um limite máximo de 45 participantes. Os encontros com as realizadoras, também com o limite de 45 participantes, destinam-se a jovens atores, com comprovada experiência profissional e que pretendam avaliar e aprofundar as perspetivas relacionadas com o acesso ao mundo do audiovisual, através da experiência das realizadoras em questão.

ATORES

ADRIANO LUZ

© D.R.

Nasceu no Porto em 1959. Estreia-se como profissional em 1978 num espetáculo encenado por João Mota. Trabalha em várias companhias de teatro e estreia-se como encenador anos mais tarde. Trabalhou com vários encenadores: Luis Miguel Cintra, Solveig Nordlund, Ricardo Pais, António Feio, António Pires, Ricardo Neves-Neves, entre outros. No cinema estreia-se com João Canijo e participa em mais de 20 filmes e é dirigido por um lote de realizadores, onde se incluem Raoul Ruiz, João Botelho, Miguel Gomes, Tiago Guedes, entre muitos outros. Na realização estreia-se na curta-metragem "O dia mais feliz da tua vida "produzida por Filmes do Tejo e distribuída por Paulo Branco. Na televisão participa em várias séries e novelas (quer como ator, quer como realizador/coordenador). É diretor artístico da SP Televisão.

MATAMBA JOAQUIM

© Herberto Smith

Ator, autor, membro fundador do Teatro Griot e membro permanente da Academia Portuguesa de Cinema. Em 2018 venceu o Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA na categoria de Novo Talento, pela sua participação em "Comboio de Sal e Açúcar". É membro do Pôle Cinéma Audiovisuel Des Pays De La Loire-La Plateforme.

ISABEL ABREU

© D.R.

Iniciou a sua carreira artística em 1998, mal concluiu os estudos na Escola Superior de Teatro e Cinema. No teatro representou textos de Joyce Carol Oates, Tennessee Williams, August Strindberg, Antón Tchekhov, Henrick Ibsen e Tiago Rodrigues, entre outros e trabalhou com encenadores como Rui Mendes, Diogo Infante, Ana Luisa Guimarães, Tiago Guedes, Nuno M Cardoso Tonán Quito, Marco Martins e Tiago Rodrigues. Em cinema participou em longas-metragens como "Coisa Ruim" e "Entre os Dedos", de Tiago Guedes e Frederico Serra, "Fado" de Jonas Rothlaender, "Mariphasa" de Sandro Aguilar, "Ladrar aos aviões" e "Serpentário" de Carlos Conceição, "Restos de Vento" de Tiago Guedes, que estreou em Cannes, em 2022. Recentemente, participou nos filmes "Ubu" de Paulo Abreu, "Diálogos depois do Fim" de Tiago Guedes que estreiam no Leffest 2023. O seu desempenho foi diversas vezes premiado, destacando-se o Prémio CinEuphoria 2021 (Melhor Atriz, em "Olga Drummond"); Prémio Sophia 2018 (Melhor Atriz Secundária em "Uma Vida à Espera"); Globo de Ouro 2017 (Melhor Atriz de Teatro em "O Diário das Precess") e Prémio SPA 2011 (Melhor Atriz em "Blackbird").

REALIZADORAS

CLÁUDIA VAREJÃO

© Gabriel Renault

Nasceu no Porto e estudou realização no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin e na Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Estudou ainda fotografia no AR.CO Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa. É autora da

triologia de curtas-metragens “Fim-de-semana”, “Um Dia Frio” e “Luz da Manhã”. “Ama-San”, retrato de mergulhadoras japonesas, foi a sua estreia nas longas-metragens, recebendo dezenas de prémios em todo o mundo, seguindo-se “No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos” e “Amor Fati”. “Lobo e Cão”, o seu mais recente filme, estreou no 79.º Festival de Veneza e recebeu o prémio máximo da secção Giornate Degli Autori. Os seus filmes têm sido selecionados e premiados pelos mais prestigiados festivais de cinema, passando por Locarno, Roterdão, Visions du réel, Cinéma du réel, Karlovy Vary, Art of the real – Lincoln Center, Bienal de Veneza, entre muitos outros. A par do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso como fotógrafa e tem sido convidada a dar aulas e *workshops* em diversas escolas de Cinema e Arte. O seu trabalho, tanto no cinema como na fotografia, documentário ou ficção, vive da estreita proximidade com as pessoas retratadas.

RITA NUNES

© D.R.

Desde 1997, com a sua primeira curta-metragem, “Menos Nove”, desenvolve o seu trabalho em publicidade, curtas-metragens, documentários e telefilmes. Em 2019 estreou nos cinemas “Linhas Tortas”, vencedor da 7.ª edição do ARTE Kino Festival. Em 2022 realizou a série documental “Efeito Estufa” e encontra-se agora a terminar o seu próximo filme, “O Melhor dos Mundos”, que irá estrear em 2024.

CRISTÈLE ALVES MEIRA

© Pascal Olivier Schneider

Iniciou a sua carreira como encenadora de Teatro. Em cinema, realizou os documentários “Som & Morabeza” (2008), filmado em Cabo Verde, e “Born In Luanda” (2009), filmado em Angola. De seguida dirigiu curtas-metragens de ficção: “Sol Branco” (2014), “Campo De Víboras” (2016) e “Invisível Herói” (2019) selecionadas para a Semana da Crítica do Festival de Cannes e “Tchau Tchau” (2020). Estreada mundialmente na competição da Semana da Crítica, a sua primeira longa-metragem “Alma Viva” foi a candidata de Portugal ao Óscar de melhor Filme Estrangeiro em 2023. Ganhou seis prémios Sophia, incluindo o de melhor filme, o Globo de Ouro da SIC para Melhor Filme, e está indicado ao GOYA de Melhor Filme Iberoamericano. Com este filme, venceu também o Prémio Pilar Miró (SEMINCI-Valladolid), para melhor realizadora.

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

BOAS VINDAS

Diogo Infante
DIRETOR DO TEATRO DA TRINDADE

Pedro Wallenstein
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GDA

ENTREGA DO PRÉMIO NOVO TALENTO

ENTREGA DO PRÉMIO PARA MELHOR INTERPRETAÇÃO DE PAPEL SECUNDÁRIO

ENTREGA DO PRÉMIO PARA MELHOR INTERPRETAÇÃO DE PAPEL PRINCIPAL

EXIBIÇÃO DA CURTA-METRAGEM

BY FLÁVIO

DE PEDRO CABELEIRA

Márcia, *wannabe influencer* digital, consegue um *date* promissor com Da Reel Chullz, um *rapper* famoso, mas não tem ninguém com quem deixar Flávio, o seu filho. A solução é levá-lo com ela.

FICHA TÉCNICA

ELENCO Ana Vilaça como Márcia
Rodrigo Manaia como Flávio
Tiago Costa como Chullz
REALIZADO POR Pedro Cabeleira
ESCRITO POR Diogo S. Figueira, Ana Vilaça, Pedro Cabeleira
PRODUZIDO POR Vasco Esteves, Pedro Fernandes Duarte, Edyta Janczak-Hiriart
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA Leonor Teles
DIREÇÃO DE SOM Bernardo Theriaga
DIREÇÃO ARTÍSTICA Ana Meleiro
SYTLING E GUARDA-ROUPA Andrea Azevedo
MONTAGEM Pedro Cabeleira, Kate Saragaço-Gomes
MONTAGEM DE SOM E MISTURA Tiago Raposinho
CORREÇÃO DE COR Rita Lamas
MÚSICA ORIGINAL Rafael Toral
VFX Diogo Meirelles, Maria Mendes, Irmã Lúcia
DESIGN ilhas studio
PRODUÇÃO Primeira Idade, Kometa Films

JÚRI

ÂNGELA PINTO

© Joanna Correia

Começou os seus estudos artísticos pela área da dança, em 1971, no Estúdio-Escola de Anna Mascolo. Terminou o Curso de Formação de Atores da Escola Superior de Teatro do Conservatório Nacional em 1979. Estreou-se em televisão, na RTP, com "Primeiro Plano" de Oliveira e Costa em 1978 e desde aí que faz parte de vários elencos no canal. Em televisão manteve sempre uma colaboração regular com os três principais canais, RTP, SIC e TVI.
No Cinema, começou em 1986 com "O Querido Lilaz" de Artur Semedo, em 1989 "A Maldição de Marialva" de António Macedo, "Listen" de Ana Rocha de Sousa, entre outros, e mais recentemente, em 2023, "Pôr do Sol – O Mistério do Colar de São Cajó". Integrou recentemente e elenco do espetáculo "O Freud Explica", encenado por Hélder Gamboa. Este ano foi homenageada, no Dia Mundial do Teatro, nas ruas de Lisboa, pelo seu mérito e excelência.

SANDRA FALEIRO

© D.R.

Atriz e encenadora, frequentou o curso de Formação de Atores da Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa.
Trabalhou como atriz com Cristina Carvalhal, Bruno Bravo, Mário Viegas, João Perry, Diogo Infante, Fernanda Lapa, John Mowat, Tim Carrol, Nuno Carinhas, entre muitos outros.
Encenou a Ópera "A Médium" de Gian Carlo Menotti e outras peças, nomeadamente, "Vai e Vem e Lindos Dias!" de Samuel Beckett, "A Donzela, o Marinheiro e o Estudante" de Federico Garcia Lorca, "Sob o Bosque de Leite" de Dylan Thomas, entre outras.
Ao longo do seu percurso destacam-se as seguintes distinções: Globo de Ouro de "Melhor Atriz de Teatro" pela sua interpretação na peça "Quem tem medo de Virgínia Woolf?" de Edward Albee; prémio "Melhor Atriz Principal", nos Prémios Sophia, e o Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA, na categoria "Melhor Atriz Principal," pela interpretação no filme "A Herdade" de Tiago Guedes.

LUÍS LUCAS

© D.R.

Frequentou o Curso Superior de Formação de Atores, no Conservatório Nacional de Teatro. É membro fundador do grupo Comuna - Teatro de Pesquisa, participando assim em vários festivais internacionais de Teatro. Trabalhou com várias companhias de teatro, de onde se destacam Teatro Nacional D. Maria II, Os Cómicos, Teatro da Cornucópia, Teatro da Graça e Projecto Intercidades.
Tem interpretado vários personagens em televisão, como em "Sín Limites" (HBO); "Der Lissabon-Krimi"; "Beijo do Escorpião", "Bairro", "Os Nossos Dias"; "L'Odyssée"; "Louco Amor"; "Maternidade", entre outros.
No cinema trabalhou com Simon West, Jorge Cardos, João Botelho, Solveig Nordlund, Jorge Silva Melo, Peter Lilienthal, entre outros.
No teatro foi dirigido por João Mota, Osório Mateus, Jorge Silva Melo, Luís Miguel Cintra, Stephan Stroux, Carlos Alardo, interpretando textos de vários autores.
Em 2004 participou como narrador na ópera "A Floresta" a partir do conto homónimo de Sophia de Mello Breyner.

www.fundacaogda.pt

By Flávio de Pedro Cabeleira